Turismo social: Projeto dá acesso gratuito a atrativos culturais para 14 categorias profissionais

Lançamento do projeto “Pode entrar que a casa é sua”. Foto: José Cordeiro/SPTuris.

Foi divulgada hoje, no Museu de Arte Moderna (MAM), a segunda fase do projeto **Pode Entrar que a Casa é Sua**, um programa de turismo social que garante a gratuidade na entrada em 25 diversos atrativos turísticos de São Paulo às categorias de profissionais que contribuem direta ou indiretamente com o atendimento de turistas da cidade.

A iniciativa é da Secretaria Municipal para Assuntos de Turismo e da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e a Secretaria do Estado da Cultura, cuja previsão é se estender até o fim de dezembro de 2016.

Museu Afro Brasil. Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Quem participa

A primeira fase ocorreu entre 2012 e 2013 e beneficiou quase 6 mil pessoas de sete categorias. Desta vez, o grupo de beneficiados dobrou e serão contemplados mais de 330 mil profissionais das seguintes categorias:

• policiais militares de todo o estado;
• agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM);
• policiais civis;
• agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET);
• taxistas;
• cobradores e motoristas de ônibus;
• agentes da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM);
• funcionários do Metrô e da Linha Amarela;
• agentes de limpeza pública;
• frentistas;
• motoristas de ônibus fretados;
• funcionários da SPTuris.

Cada trabalhador terá sua entrada gratuita e poderá levar até quatro acompanhantes, que também entrarão de graça. Segundo o secretário municipal para Assuntos de Turismo, Salvador Zimbaldi, o projeto contribuiu para estimular o hábito de consumo cultural na cidade. “Quem nunca pediu informações sobre um local para um agente de limpeza, a um policial ou ao cobrador de ônibus?”, questionou. “Queremos valorizar esses profissionais, incentivando-os para que conheçam os atrativos da cidade onde moram e tenham momentos de lazer com a família. Assim eles poderão ser multiplicadores de conhecimento e disseminadores de opinião sobre

os atrativos”, disse.

Para o presidente da São Paulo Turismo, Alcino Rocha, a iniciativa também é um incentivo à cultura. “Democratizar o acesso cultural e turístico a esses trabalhadores é um grande avanço. Os beneficiários não são apenas os turistas e as categorias, mas toda a cidade”, disse.

Instituições participantes

No total, serão 25 atrativos participantes, entre museus e centros culturais. Todos estarão identificados com um banner ou adesivo do projeto. Entre eles estão: Museu da Imagem e do Som; Museu Afro Brasil; Museu do Futebol; Museu da Língua Portuguesa; Museu de Arte Sacra; Museu de Arte Moderna (MAM); Museu da Imigração e Instituto Butantan. Confira a lista completa na página cidadedesaopaulo.com

Museu Afro Brasil. Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Como ter o benefício

Para conseguir ter acesso aos locais, os profissionais devem apresentar na bilheteria um comprovante de trabalho, como crachá ou holerite, acompanhado de documento com foto – ou a carteira de trabalho. A pessoa e mais quatro acompanhantes poderão ter acesso gratuito aos equipamentos participantes e poderão retornar quantas vezes quiserem.

Museu de Arte Moderna (MAM). Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Todas as informações estão disponíveis na página: cidadedesaopaulo.com